





*Kalakaua*

## Sentida Morte de Sua Magestade O Rei Kalakaua

### ULTIMOS MOMENTOS DO MONARCA HAWAIIANO



KALAKAUA, Rei das Ilhas, morreu, em 20 de Janeiro, de manhã, às 2 horas e 30 minutos, da tarde do dia 20 de Janeiro, de manhã, em seu apartamento no Palácio Real, na cidade de San Francisco, onde se conservou no seu leito, após um longo e doloroso período de enfermidade, até o momento da dolorosíssima exalação do seu último suspiro, conservando-se continuamente presentes em roda do leito d'angústias do seu bem querido Monarca, o coronel Macfarlane, Coronel Mór, o coronel Hawaiiano, Mr. Kinkley, o Almirante Brown, da Marinha naval Americana, o Rev. J. Sanders Reed, Rev. F. H. Church, e um grande número mais de pessoas amigas particulares do Rei.

Logo imediatamente depois do falecimento, o Almirante transmitiu um despacho telegraphico ao secretario da repartição naval em Washington, dando parte do triste acontecimento. O Mayoral San Francisco, da cidade de San Francisco, foi igualmente notificado do occorrido, e logo ordenou a reunião d'assembléa dos supervisores para ás 9 horas da manhã, a fim de se tomar as necessárias deliberações e dar-se as ordens que se deviam dar.

### O FIAFRE No. 13.

#### Segunda Parte Um Crime Misterioso

—Alguns... a mim!! como a um bandido!!... exclamou elle.  
—Foram estas as ordens, que lhe foram dadas.  
—Mas é infame!!... protestou elle.  
—Poderia o que quizer, mas veja bem o que lhe repellido Thérèse com a imperiosa. Nada ganharia com isso... Bem sabe que a lei deve ser sempre respeitada e obedecida!  
—René comprehendeu que com effeito seria inútil toda e qualquer resistência, a qual nada mais faria do que agravar a sua situação.  
—Estava preso, e por consequência aspirava a desconfiança. Tinha pois uma certa razão de tor todas as

ações, que contra elle fossem tomadas. Depois de haver empalidecido, roçou até a raiz dos cabelos, e rousaram-se-lhe de lagrimas os olhos, e deixou escapar do peito um suspiro fundo. Por fim curvou a cabeça, e apresentou as mãos ás algemas.  
Thérèse amarrara-o solidamente, e ajudou-o a subir para a carruagem. O construtor de machinas encolheu-se tanto quanto pôde em um canto da carruagem, e durante todo o trajeto até a praça Royale, não pronunciou uma palavra unica.  
—A sra. Biju conhecia as suas declarações dizendo, que o seu locatário parecia ser um excellente homem, que nunca poderia habituar-se a ver n'elle um ladrão.  
—Mas ninguém o julga ladrão... replicou o chefe de segurança.  
—Misericórdia!!... Fez alguma coisa de mais... Também não é d'isso que o accusam...

—Mas estão se não é ladrão, nem assassino, por que é que está preso?  
—Pois é conspirador...  
—Conspirador... Não sei o que me diz...  
—Trata politica subversiva, e trabalha para a queda dos poderes legittimos constituídos...  
—Esta explicação deu uma grande importância a René Moulin no espirito da toda mulher. Prendiam-no-o por pensar em derrubar o governo, e isso quer dizer que o governo o temia. E por tanto o seu locatário era um perseguido de grande importância. A sra. Biju sentiu-se quasi orgulhosa da honra, que René Moulin fazia a ella, em que ella desempenhava asserias funções de portadora!  
Thérèse appareceu por fim, e annunciou a sra. Biju, que estava a chegar, e estava a sua disposição.  
Com tudo o construtor de ma-

quinas estacionava no fundo da estrada, guardado a vista por dois agentes de policia.  
—Os funcionarios foram ter com elle, seguidos de perto pela porteira. Esta ultima estendeu com expressão affectuosa a mão ao prisioneiro, ao mesmo tempo que exclamava com lagrimas nos olhos:  
—Pobre sr. René, que triste surpresa para mim! Quem me havia de dizer a mim, que o senhor andava a ruminar essas embrolhadas da politica!!  
O construtor de machinas apercebeu-se da má da sra. Biju, e respondeu-lhe rindo:  
—Não acredite o que lhe disseram, sra. Biju... A verdade é que estou sendo vítima de uma brincadeira de mau gosto... Mas tenho vontade de que estes senhores depressa se vão de convencer-se, de que estou inocente...  
O movimento, feito pelo construtor

de machinas para apertar a mão da sra. Biju, pôs a descoberto a corrente de aço, que lhe ligava os pulsos.  
—Ai, Deus meu!!... o pobre sr. alagado!!... exclamou a porteira.  
—Sim, como se fora um assassino, replicou o mancoço com os dentes cerrados.  
E acrescentou, dirigindo-se ao chefe da segurança, e ao commissario das delegações judicias:  
—Supplio-lhes, meus senhores, que me poupem esta ignominia, que é humilhante e profundamente inútil, pois lhes recomendo, e levarei d'ali com o meu nome a uma preciosa carta e os titulos de renda.  
No semblante do prisioneiro transpareceu a mais manifesta expressão de contentamento. Este facto não passou despercebido para o inspector Thérèse, o qual dirigiu a si proprio a seguinte pergunta:  
Continua...

### NOTÍCIAS ESTRANGEIRAS

—A Igreja Cathedral de Karkow, na Russia, foi honrada com um presente valioso de um sino. Todo de prata macia, pezoando elle 600 libras. O sino era por objecto commemorar a escapula milagrosa da morte do Czar pela occasião d'um accidente no caminho do ferro. Não padecerá de vida, que a escapula milagrosa do Autocrata das Russias vale bem a pena o peso de 600 libras de prata?  
—O senador Hearst acha-se em artigo de morte em Washington. A sua inflexão é proveniente d'um cancro no estomago. O senador tem 72 annos de idade e possui uma fortuna de 20 milhões de dollars.  
—A França está jubilosa por ter podido effectuar o seu novo emprestimo para mais de 210 milhões de francos obtidos em Londres.  
—A Rainha Regente de Hespanha acha-se neste momento sob uma consternação profunda, em consequência d'um infeliz acontecimento que teve lugar no palacio. A governante do infante Rei estava tomando o seu banho nos brancos e travessuras do belgo monarcha, eis que n'um momento de entusiasmada desenvoltura juvenil o traquina do joven monarcha dá um repentino pulo no colo da nobre aia governante, que tal não esperava o resultado foi: ella cair d' costas no chão com cadeira e tudo, e não foram as injurias internas que recebeu com a tal queda, que a pobre da senhora expirou d'ahi a pouco tempo. A governante era muito querida e estimada por todos e principalmente era grande favorita da Rainha.

### PORTUGAL

Por causa ainda do infame attentado de que foi victima a pequena Constança de Jesus a solteirinha da creada do sr. coronel Osorio, de engenharia, continuam as diligencias no 2º conselho de guerra militar. Devem ser ali acariadas, no dia 20 do corrente, as testemunhas que já deposeram no processo.  
—Vieram hontem publicados no "Diario do Governo" os despachos nomeando para os lugares de cirurgião do banco do hospital de S. José e annexos, os snrs. Julio Arthur da Silva Gomes, Luiz da Camara Pestana, Guilherme d'Oliveira de Aragão e Antonio Carlos Craveiro Lopes.  
—Algumas praças do regimento de infantaria 13, estacionado em Villa Real, tinham pedido licenças, e como estas não lhes chegasse, pretendiam abandonar o regimento.  
—Foram presos 14 soldados e levados a policia, por causa de delicto.

—No dia 3.º hora da nossa barra, esteve um temporal medonho.  
Uma barca de pesca, pertencente a companhia das armadas lisboenses, tendo já ligado o signal de socorro, pretendia demandar a barra e procurar abrigo na bahia de Cascaes.  
Como o mar era muito, não o pôde conseguir.  
Com bastante risco, accediu o capitão dos pilotos, que a muito custo conseguiu salvar os tres tripulantes, José Luiz, da Fuzeta; João dos Santos, de Pera de Baixo; e Joaquim Augusto Ribeiro, de Ovar.  
A barca não pôde ser rebocada em consequência do vento e de se achar já meio d'agua, sendo levada pelo mar para o largo onde se afundou.  
Os naufragos foram desembarcados em Cascaes.  
—Teem chegado a Lisboa quasi diariamente longos telegrammas do Montenegro, presumindo-se que são portadores de graves occorências sul do Zambae, promovidas pela companhia "South African." Assim se communica um jornal de Lisboa, que tem presente.

—Fingida a ideia de se fazer de Paris porto de mar, achando-se já subscritas para essa empresa 700 milhas.  
—O manifesto republicano dos académicos de Coimbra, de que circulam diversos exemplares nesta cidade, é assignado por 121 estudantes, sendo 30 do 1º anno, 30 do 2º, 28 do 3º, 15 do 4º e 15 do 5º anno.  
—Quando este facto diz o "Portuguez" o apparecimento d'esta manifestação não deixa de produzir certa impressão nos centros politicos.  
—Achem-se promptos a partir para o Brazil 600 emigrantes. A cegueira da emigração não ninguém a dissipa.

—Elmhira 11 de Janeiro.—O Rev. T. D. Beecher prégou o sermão funebre por sobre os restos mortaes da snra. Langdon, viúva de S. L. Clemens, nem o sr. nem a snra. Clemens attendiam os serviços religiosos, porém poderão ouvir o sermão através do Telephone a uma distancia de 450 milhas longe de Hartford, Conn.  
—Londres. 5. Camara dos communs.—Respondendo á pergunta d'um deputado a respeito do telegramma da Cidade do Cabo, recebido hontem pela agencia Reuters, sr. James Fergusson, secretario politico dos negocios estrangeiros, disse que um despacho do commissario superior no Cabo, confirmava substancialmente as noticias do conflicto entre os agentes portuguezes; mas que o governo não tinha ainda examinado a questão.  
—Londres. 5.—(Telegramma da Agencia Reuters) Explica-se que a companhia inglesa da Africa do sul obteve concessão do regulo Mutassa depois do additamento das cortes portuguezes sem a ratificação do tractado de 20 de agosto, e que as condições com os portuguezes deram-se antes de se receber na Machona a noticia do "modus vivendi".

—Paris. 4. Os snrs. Rouvier e de Freycinet pediram á camara que adiasse a questão das caixas economicas enviando-a a uma commissão especial, e continuasse a discussão do orçamento, e porem a questão de confiança.  
A proposta do governo foi approvada por 332 votos contra 193.  
—Berlim. 4. Os deputados do centro apresentaram hoje ao parlamento federal uma proposta para que se abolida a lei contra os jesuitas.  
—A marinha de guerra conta hoje mais uma nova e formidavel arma de combate.  
Acaba de construir-se nos Estados Unidos um "barco-ariete", a cuja tremetida não resistirá inteiro nenhum outro navio por maiores que sejam as suas dimensões e grande a sua resistencia.  
O "barco ariete" tem uma corajosa e pretege contra toda a artilheria, e não tem canhões, para evitar o peso, allegando-lhe a marcha. A marcha é de vinte nós por hora, com uma enorme facilidade de evoluções.  
A missão d'este barco é lançar-se a toda a força da machina contra o navio inimigo, para o destruir com o choque irresistivel do seu colossal espolho.

—São muitos e variados os impostos em Inglaterra. Entre elles, os "Assessed Taxes" são addicionaes que cada um paga, e variam conforme a condição social e a fortuna.  
Paga-se pelos creados de toda a especie: cozinheiro, escudeiro, creado de quarto, etc.; pelos cavallos, as arruaças, os cães, pelo uso de braco de armas, por empregar o cavallo de cocheiros, por trazer creados de libre, etc.; etc.  
—Conta-se que Henrique V. de França, estando loucamente enamorado da bella d'Estre, e encontrando-se um dia, a sós, com ella, um corredor, lhe perguntou por onde poderia entrar para o seu coração.

### Da miseria a opulencia

Um poeta russo bem conhecido no mundo das letras, Fliescheff, vivia em Moscou na maior miseria, até o extremo de ter muitos dias em que passou fome, com sua familia.  
Um seu parente, de Ziagane, fallecido recentemente, deixou o herdeiro universal de uma fortuna que orgulha mil cento e setenta contos de rublos.  
O advogado do legatario, que o acompanhava a Moscou, teve de emprestar-lhe dinheiro para as despesas de habilitação.

—O "Tribuna" de Paris, publicou o seguinte despacho:  
"O general Joutet saiu de Amsterdã e chegou a Inglaterra amanhã. Negociou e contrahiu com os snrs. Langlois, Orens e Ca. um emprestimo de 5,000,000 de libras esterlinas. Esta quantia representa o total da indemnização que o governo portuguez pelo territorio situado na bahia de Delagoa (Lourenço Marques)."  
Lembram-se de que, no tratado anglo-portuguez, a Inglaterra tinha reservado para si o direito de opção. Mas, como esse direito não foi até agora exercido, pergunta-se se o portuguez se pôde em vigor, d'onde que os fundos são fornecidos pela Hollanda em favor do Orange Free Stat?

—O chefe da segurança ordenou que as algemas fossem tiradas ao prisioneiro Thérèse, obedecido, após de vontade e lançando a René um olhar de commoção, e levarei d'ali com o meu nome a uma preciosa carta e os titulos de renda.  
No semblante do prisioneiro transpareceu a mais manifesta expressão de contentamento. Este facto não passou despercebido para o inspector Thérèse, o qual dirigiu a si proprio a seguinte pergunta:  
Continua...

### A pena de morte

Levantou-se na Austrália uma questão extraordinaria por causa da pena de morte. Um alienista, Alberto Schmidt, preso na cadeia da cidade de Waga, foi condemnado a morte pelos crimes de homicidio e roubo, declarando a sentença que a execução fosse feita em uma praça publica d'aquella cidade. A camara municipal reclamou logo contra a execução da sentença dentro dos muros de Waga, allegando que um facto d'essa ordem era deshonroso para a localidade. O governo não attendeu á representação e ordenou que a sentença fosse cumprida. Quando, porém, ali chegou o carrasco com o aparelho de morte, a camara se encheu por toda a população, oppo-se a que a execução fosse feita; e a tropa, em vista d'uma manifestação tão imponente, não quiz prestar obediência a uma autoridade judicial. O governo teve pois de mandar additar a execução, depois de dois dias de discussões telegraphicas. O carrasco retirou, e para evitar um gravissimo conflicto, a questão vai ser affecta a uma questão.

### Tempestades

Dizem de Londres que tem havido grandes tempestades nas costas da Inglaterra. Todas as cidades do litoral tem soffrido consideravelmente. Ha muitas casas destruidas, muitos navios naufragados, e sob já a mais de 200 o numero das victimas.  
Em Belfast foi a pique o yacht do conde de Caneloupe, um dos principaes representantes da aristocracia escocesa.  
O conde morreu no naufragio.  
Ha dias em que sobre o Havre uma medonha tempestade. As 4 horas da madrugada uma tromba d'agua desabou sobre a cidade, transformando as ruas em verdadeiros canais e inundando grande numero de casas. O mar tornou-se tão agitado, que teve de ser interrompido todo o serviço maritimo. Ha uns poucos de naufragos. Os prejuizos causados são enormes.

### Echos de toda a parte

O principé de Galles achou de inagurar em Londres o primeiro caminho de ferro electrico.  
—A "Gazeta Medica", de Berlim, vendeu cem mil exemplares do seu numero em que o dr. Koch expoz o seu methodo de curar a tísica.  
—A academia das sciencias de Paris, recebeu um apparelho de photographia instantanea que excede tudo o que se tem construido e inventado até hoje.  
Este apparelho reproduz cincoenta imagens por segundo durante o espaço de tempo de cinco millesimas de segundo.

Para dar uma ideia de perfeição do apparelho, o inventor enviou a academia photographias de dois individuos batendo-se á epaada. Um dos adversarios foi desarmado e durante o tempo que a epaada gastou para cair no chão, o apparelho tirou oito photographias!  
E' de prever que este invento só terá applicação ás observações scientificas.

### O rei da Hollanda

Eis alguns traços biographicos do rei de Hollanda ha pouco fallecido: O rei Guilherme III, da Hollanda, fallecido no dia 25 do corrente, com a idade de 73 annos de idade e era filho de Guilherme II, e da rainha Anna Paula da casa da Russia. Subiu ao throno em 17 de março de 1849. Casara em primeiras nupcias com a princesa Sophia, filha do rei de Wurtemberg, fallecida em janeiro de 1857; e em segundas nupcias com a princesa Emma, filha do principé Jorge Victor de Waldeck e Pyrmont, actual rainha regente.

—O "Tribuna" de Paris, publicou o seguinte despacho:  
"O general Joutet saiu de Amsterdã e chegou a Inglaterra amanhã. Negociou e contrahiu com os snrs. Langlois, Orens e Ca. um emprestimo de 5,000,000 de libras esterlinas. Esta quantia representa o total da indemnização que o governo portuguez pelo territorio situado na bahia de Delagoa (Lourenço Marques)."  
Lembram-se de que, no tratado anglo-portuguez, a Inglaterra tinha reservado para si o direito de opção. Mas, como esse direito não foi até agora exercido, pergunta-se se o portuguez se pôde em vigor, d'onde que os fundos são fornecidos pela Hollanda em favor do Orange Free Stat?

—O chefe da segurança ordenou que as algemas fossem tiradas ao prisioneiro Thérèse, obedecido, após de vontade e lançando a René um olhar de commoção, e levarei d'ali com o meu nome a uma preciosa carta e os titulos de renda.  
No semblante do prisioneiro transpareceu a mais manifesta expressão de contentamento. Este facto não passou despercebido para o inspector Thérèse, o qual dirigiu a si proprio a seguinte pergunta:  
Continua...

—Era grand-duque de Luxemburgo, príncipe de Orange-Nassau, coronel proprietário do regimento de infantaria n.º 65, chefe do regimento dos granadeiros russos dos Kiev e do 11.º regimento de hus-sares da Prussia.  
O estado do rei desde muito gravissimo, indicava para breve o seu desenganço fatal.  
O solerame da Hollanda gozou de muita popularidade no seu paiz e da consideração da Europa. Entre as grandes luctas que se desenvolveram em volta da sua nação e até do seu throno, elle conseguiu fazer-se respeitar e manter em equilibrio com neutralidade a Hollanda, contra a qual chegaram a formar-se bellissimos planos.

No mundo artistico, o rei Guilherme III, conhecido e apreciado pelos seus conhecimentos especiaes de musica, dava decidida protecção aos artistas. Sabia-se que nos seus tempos de vigor e de saúde dava uns concertos que eram celebrados na Europa inteira.  
Em beneficio das artes, fundou, a custa do seu throno, um conservatorio em Bruxellas.  
Elle era estimado dos hollandese, e a sua morte ha de ser muito sentida. Acommettido de uma grave doença cerebral, deviam de ser bem chistos de amarguras os ultimos dias da sua existencia.

### Como devem terminar os duolos

Em Valencia, Hespanha, dois rapazes filhos de familias distintas d'aquella cidade e que eram muito amigos, tiveram gravissima questão por causa d'uma bella.  
Foi logo resolvido d'atender-se ao sobre.  
Na manhã seguinte os adversarios encontraram-se no campo da honra acompanhados pelos padrinhos.  
Andas a postos de sobre em punho olharam-se em silencio, até que um d'elles opinou:  
—Olha lá! não te parece que isto é uma tolice? Inimigos de guerra e não se saque por causa d'uma mulher que talvez nem nos seja grande importante?  
—Hontem! hontem! não parece... E colligam nos braços um do outro. Mas o melhor da festa é que uma das testemunhas, militar taurino, e pouco amigo de grupos, indicou a seguinte... correu-se a adversaria a postura.

### Grandes festejos em Roma

Como já dissemos, deo celebrarem-se em fevereiro de 1893 o jubileu episcopal de Leão XIII. Os comités catholicos, de accordo com o cardinal Rampoldi, tratam já de organizar a sollemnização d'aquelle anniversario.  
O programma das festas, que já está elaborado, alrange deputações e peregrinações italianas e estrangeiras a Roma, pedindo extraordinarios para o dia de S. Pedro, e fundação de escolas religiosas em todas as dioceses da Italia.

### Lourenço Marques

O "Tribuna" de Paris, publicou o seguinte despacho:  
"O general Joutet saiu de Amsterdã e chegou a Inglaterra amanhã. Negociou e contrahiu com os snrs. Langlois, Orens e Ca. um emprestimo de 5,000,000 de libras esterlinas. Esta quantia representa o total da indemnização que o governo portuguez pelo territorio situado na bahia de Delagoa (Lourenço Marques)."  
Lembram-se de que, no tratado anglo-portuguez, a Inglaterra tinha reservado para si o direito de opção. Mas, como esse direito não foi até agora exercido, pergunta-se se o portuguez se pôde em vigor, d'onde que os fundos são fornecidos pela Hollanda em favor do Orange Free Stat?

—O chefe da segurança ordenou que as algemas fossem tiradas ao prisioneiro Thérèse, obedecido, após de vontade e lançando a René um olhar de commoção, e levarei d'ali com o meu nome a uma preciosa carta e os titulos de renda.  
No semblante do prisioneiro transpareceu a mais manifesta expressão de contentamento. Este facto não passou despercebido para o inspector Thérèse, o qual dirigiu a si proprio a seguinte pergunta:  
Continua...

—O chefe da segurança ordenou que as algemas fossem tiradas ao prisioneiro Thérèse, obedecido, após de vontade e lançando a René um olhar de commoção, e levarei d'ali com o meu nome a uma preciosa carta e os titulos de renda.  
No semblante do prisioneiro transpareceu a mais manifesta expressão de contentamento. Este facto não passou despercebido para o inspector Thérèse, o qual dirigiu a si proprio a seguinte pergunta:  
Continua...



